



Análise Mensal-PMC Julho | 2019

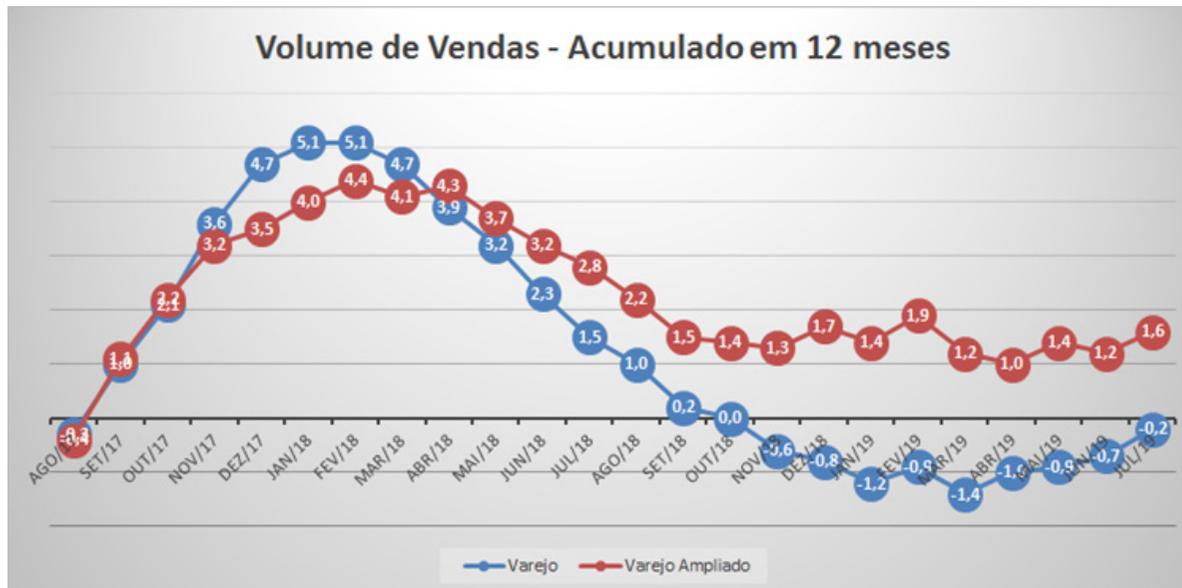
Varejo pernambucano cresce em julho

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do Varejo pernambucano acelerou, apresentando um bom crescimento comparado aos meses anteriores. A taxa mostrou variação de 0,7% no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, enquanto que em julho de 2019 a queda foi de -0,3%. É importante destacar que a queda no sexto mês do ano tem reflexos das fortes chuvas que atingiram o estado nos meses de junho e julho, o que acabou segurando o consumo das famílias durante o período.

Desta vez o resultado pernambucano ficou bem próximo ao nacional, que cresceu 1,0%, não sinalizando nenhuma ação positiva ou negativa que tenha impactado as vendas no Estado de maneira mais forte do que a média. Apesar do movimento próximo ao nacional, o valor próximo a zero no volume do Varejo sinaliza mais uma vez um cenário mais conservador da população, já que o período é de férias escolares elevam o consumo da população, refletindo assim uma estabilidade no nível de compras mesmo em uma época que tradicionalmente se existe um incentivo de maiores gastos.

É importante destacar que o mercado de trabalho, um dos principais motores do consumo, ainda se encontra em situação de instabilidade, com o Estado apresentado uma das mais altas taxas de desemprego do país além de elevado saldo negativo de empregos formais, colocando grande parcela da população em situação difícil, seja com orçamento restrito devido a falta de empregos formais, com um renda mais baixa porque se encontra na informalidade ou gerenciando negócios por conta própria criados pela necessidade de se ter uma renda mais rápida.

Gráfico 1



Já o Varejo Ampliado pernambucano, setor que agrega todos os índices do Varejo mais as atividades de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”, não conseguiu resistir ao movimento de menor consumo da população no Estado. As vendas no indicador mês caíram -0,1% em pernambuco, se distanciando do crescimento brasileiro no mês de julho. O acumulado ao ano se encontra bem abaixo do nacional, assim como o acumulado em 12 meses, trazendo uma importante sinalização para o setor: O setor de comércio na maioria dos estados vem apresentando recuperação em ritmo superior ao do pernambucano. Na outra ponta e com movimento destoante dos demais indicadores, o comparativo mensal apresentou alta de 4,6%, indicando que apesar da estabilidade em relação ao mês anterior o setor de veículos mostrou desempenho das vendas superior ao mesmo período de 2018. É importante destacar que o volume de vendas do setor de veículos vem sendo beneficiado pelo maior acesso ao crédito e a presença do polo automotivo em Goiana.

No indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, o Varejo pernambucano voltou a mostrar alta, crescendo 2,2%. O número positivo é importante e traz a relevante informação de que existe um movimento de possível aceleração em curso, podendo apresentar melhora nos próximos meses atingindo o desempenho das vendas do dia das crianças, black friday e fim de ano, que são datas extremamente importantes em volume de vendas para o Varejo. É importante frisar de que a percepção dos agente em relação a melhora econômica vem ficando mais apurada, no mesmo período do ano anterior a expectativa de melhora na economia começou tão positiva quanto em 2019, porém custou mais a cair, este ano a confiança recuou de maneira bem mais rápida, impactando o comércio em maior proporção.

Os segmentos que mais apresentaram crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior foram “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”, “Livros jornais e papelaria” e “Combustíveis e lubrificantes”. Os únicos que apresentaram queda foram “Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumos” e “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”.

O crescimento atual sinaliza um cenário bem mais positivo no segundo semestre de 2019. Isto porque a liberação do FGTS, do PIS, grandes obras ligadas à construção civil, com força para gerar milhares de empregos diretos e indiretos, trarão um aumento na massa salarial e conseqüentemente no nível de consumo da população.

Referências

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Junho/2019.

Pesquisa de endividamento e inadimplência do consumidor de Pernambuco (PEIC-PE). Junho/2019.

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Junho/2019

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Diretora-executiva do Instituto Fecomércio:
Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

